

hello

مرحبا

你好

dzień dobry

olá

Vozes da Comunidade

Influenciar a forma como os serviços da Câmara e do NHS são prestados em Brighton e Hove



Identifica-se como Preto, Negro, Asiático ou de outra comunidade linguística, étnica ou migrante?







Quer melhorar a forma como os serviços públicos são prestados a nível local?

Quer uma hipótese para falar diretamente com representantes da Câmara e do NHS e que a sua voz seja ouvida

Junte-se ao nosso grupo de vozes da comunidade!

Os membros do grupo falam com pessoas da sua comunidade sobre o que é importante para elas e trazem esta informação para as reuniões. Discutimos questões importantes para nós e falamos com representantes da Câmara e do NHS sobre como podem ser resolvidos.

O que recebem os membros?

-  Formação gratuita
-  Ajuda para ficar online
-  Hipótese de conhecer pessoas de diferentes comunidades
-  Pequenas despesas
-  Melhoria da confiança e das competências
-  Estarem envolvidos numa nova forma de trabalhar com a Câmara e o NHS

Como aderir

Contacte Terry Adams através do 01273 234769

ou Aleya Khatun através do 01273 410858.

E-mail info@trustdevcom.org.uk ou envie uma mensagem para 07782 279 191.

Se não falar inglês e gostaria de se envolver, envie um e-mail para laura@sussexinterpreting.org.uk ou ligue para 01273 234016 e deixe uma mensagem no seu idioma.



Quem somos.

Somos um grupo de pessoas que pretende melhorar os serviços locais ao trabalhar com a Câmara Municipal de Brighton e Hove e o NHS local. Somos todos de comunidades etnicamente diversas. Muitas pessoas são migrantes e falam outros idiomas.

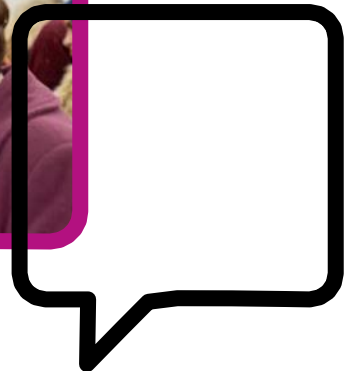
O que fazemos.

Oferecemos às pessoas uma plataforma para falar sobre o que é importante para elas e para as suas comunidades. Reunimo-nos para decidir o que é importante para nós e, depois, discutimo-lo com quem toma as decisões e com os prestadores de serviços. Por fim, ouvimos e apoiamos as alterações que foram efetuadas pela Câmara Municipal e o NHS local devido às nossas discussões.

Valorizamos o diálogo entre os membros do grupo e os responsáveis pela prestação dos serviços. Preferimos isto a preencher um inquérito e não ver as alterações.

Quando nos reunimos.

Reunimo-nos, aproximadamente, uma vez por mês online ou presencialmente.



O que os nossos membros dizem.

«É excelente podermos entrar e sair - existe muita flexibilidade, não temos de participar em todas as reuniões. É uma hipótese para falar com os prestadores de serviços em relação a áreas sobre as quais não nos deram ouvidos no passado.»

«Estou muito feliz por isto porque temos de conseguir falar com a Câmara sobre questões que são importantes para nós.»

«Irei dizer a outras pessoas para aderir porque isto é muito bom para as nossas comunidades.»

«Fico muito feliz por isto ter sido criado, há muito tempo que procuro conseguir falar com a Câmara sobre várias questões que são importantes para os grupos onde trabalho. Esta é uma forma excelente para fazer isto, por isso, obrigado.»

«Sim, é uma ideia muito importante e boa. Mas temos de nos certificar de que surge um resultado e que não passamos o nosso tempo a falar para não acontecer nada.»

As Vozes da Comunidade são apoiadas por

- Trust for Developing Communities
- Hangleton and Knoll Project
- Sussex Interpreting Services
- Racial Harassment Forum

As Vozes da Comunidade são patrocinadas por

- Câmara Municipal de Brighton e Hove
- Comissários do NHS de Sussex

Porquê as Vozes da Comunidade?

O Grupo Vozes da Comunidade foi criado após a nossa pesquisa «NHS, COVID-19 e Confinamento: Experiência de Negros, Asiáticos, Etnias Minoritárias e Refugiados» no verão de 2020. A pesquisa foi liderada pela Dr.^a Anusree Biswas Sasidharan.

Nesta pesquisa, mobilizámos 310 pessoas de 56 etnias em 14 idiomas para partilhar a sua experiência em serviços de saúde, Covid-19 e com a Câmara.

Os parceiros envolvidos na pesquisa foram:

- Trust for Developing Communities
- Hangleton and Knoll Project
- Sussex Interpreting Services
- Voices in Exile
- Network of International Women
- Fresh Youth Perspectives

Descobrimos...

Contraíram Covid-19.

13 % dos inquiridos tiveram Covid-19.



Condições de trabalho e Covid-19.

Muitos inquiridos eram trabalhadores essenciais. Muitos trabalhadores essenciais que contraíram Covid-19 eram provenientes de comunidades etnicamente diversas. **21 % dos trabalhadores essenciais nesta pesquisa sentiram que se esperava que assumissem mais riscos em comparação com os colegas brancos.**

«Pediám-me constantemente que tratasse de áreas de maior risco. O meu colega branco pedia a mudança e o meu superior hierárquico aprovaria. Esperavam que fosse a pessoa que viajasse e entrasse em espaços com outras pessoas que possam ter estado em situações em que o distanciamento social não foi cumprido.»

Uma inquirida que se identificou como mulher negra britânica

Informação e Comunicação.

5 % dos inquiridos com dúvidas sobre os sintomas. As principais fontes de informação eram a televisão, redes sociais, amigos e família, conferências do governo, jornais locais e grupos do setor do voluntariado.

«Talvez algumas informações com linguagem simples que dissessem o que procurar, talvez já existissem muitas. Mas não me lembro de ter visto nada. Nunca vi qualquer panfleto sobre cirurgia ou algo do género.

Talvez isso pudesse ter ajudado alguém. Assim, não teria de pedir ajuda aos meus filhos tantas vezes.»

**Inquirida 143,
Mulher de origem nigeriana**

A experiência do confinamento.

A maioria dos inquiridos expressou ansiedade, desconfiança, stress, conflito, confusão, medo e pânico. A falta de acesso a médicos de família teve um impacto negativo para a sua saúde mental. Sabemos que comunidades etnicamente diversas são afetadas de forma desproporcional pela pobreza, desigualdades na saúde e más condições habitacionais. Muitas pessoas encontraram estratégias de autoajuda úteis.

«Precisei de ajuda com as finanças. Os amigos e família no estrangeiro mandaram-me dinheiro. Não recorri a ajudas públicas.»

**Inquirida 127,
mulher de origem árabe**

Recomendações

O grupo Vozes da Comunidade apoia quatro das recomendações da pesquisa:

1. Construir relações mais próximas e colaborativas com comunidades de Negros, Asiáticos, refugiados e minorias étnicas
2. Fornecer informação clara local em diferentes idiomas
3. Patrocinar e manter abordagens para combater a desigualdade social
4. Promover a educação para a saúde com comunidades etnicamente diversas

As outras três recomendações foram:

5. Ajudar as entidades empregadoras a implementar Quadros de Avaliação da Igualdade
6. Realizar Avaliações do Impacto da Igualdade no acesso a cuidados de saúde
7. Realizar mais análises aos dados do inquérito



Obrigado a todos que participaram na pesquisa - partilhar as suas opiniões faz a diferença.

Declarações de apoio da BHCC e NHS

«Existe muito potencial nesta abordagem e estou muito feliz por a estarmos a explorar.»

Sarah Tighe-Ford,
Igualdades BHCC



«Foi um bom começo para o que terá de ser um diálogo recíproco contínuo. Acho que mal chegámos à superfície e estou ansiosa por trabalhar com as Vozes da Comunidade para ter um impacto positivo e duradouro nas experiências e resultados para a saúde das nossas comunidades locais etnicamente diversas.»

Antonia Bennett,
Comissários do NHS de Sussex

